

Prof. Ricardo Inácio Álvares e Silva

Sistemas Operacionais

Revisão de Hardware

Lorem Ipsum Dolor

Escopo da aula

- ❖ Processadores
 - ❖ Tecnologias envolvidas
 - ❖ Assembly MIPS básico
- ❖ Memórias
 - ❖ Hierarquia
 - ❖ Diversos tipos de memórias
- ❖ Dispositivos E/S
 - ❖ Exemplos
 - ❖ Drivers



Processadores

- ❖ Funcionamento

- ❖ Lê palavra da memória – Decodifica instrução
 - ❖ Executa

- ❖ Registradores

- ❖ Propósito geral
 - ❖ Contador de programa
 - ❖ Ponteiro da pilha
 - ❖ PSW (Program Status Word)

Processador básico



Barramento

Posição	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Valor armazenado	i0	i1	i2	i3	i4	i5	i6	i7	i8	i9	i10	i11	i12	i13

Memória Principal

- ❖ CISC - Complex Instruction Set Computer
 - ❖ Feito para programadores humanos, em assembly
 - ❖ Muitas funcionalidades complicam o projeto da CPU

- ❖ RISC - Reduced Instruction Set Computer
 - ❖ Feito para programação de alto nível, linguagens compiladas
 - ❖ Projeto mais simples possibilitou novas técnicas
 - ❖ Pipeline
 - ❖ "Uma instrução por ciclo"
 - ❖ Superscalar
 - ❖ Vários pipelines em um único núcleo

Execução sem Pipeline

Tempos	T1	T2	T3	T4	T5	T6	T7	T8
Próxima	i1	-	-	-	i2	-	-	-
Decodific	-	i1	-	-	-	i2	-	-
Execução	-	-	i1	-	-	-	i2	-
Armazen	-	-	-	i1	-	-	-	i2

Execução com Pipeline

Tempos	T1	T2	T3	T4	T5	T6	T7	T8
Próxima	i1	i2	i3	i4	i5	i6	i7	i8
Decodific	-	i1	i2	i3	i4	i5	i6	i7
Execução	-	-	i1	i2	i3	i4	i5	i6
Armazen	-	-	-	i1	i2	i3	i4	i5

- ❖ Modos de operação
 - ❖ Controlado por registrado especial - PSW
 - ❖ Usuário
 - ❖ Não pode acessar toda a memória
 - ❖ Nem utilizar todas as instruções
- ❖ Supervisor (ou Kernel)
 - ❖ Acesso completo
 - ❖ Destinado somente ao Sistema Operacional

- ❖ Lei de Moore
 - ❖ Tamanho se reduz pela metade a cada 1 ano e meio
 - ❖ Desempenho é melhorado à medida que sobra espaço

- ❖ Multithreading (Hyperthreading)
 - ❖ Múltiplas threads por núcleo

- ❖ Multicore
 - ❖ Um mesmo chip possui vários processadores

- ❖ Sistema operacional precisa diferenciar entre Multithreading e Multicore
 - ❖ Afeta o desempenho, por causa da memória cache e processos

Linguagem montadora

- ❖ O circuitos eletrônicos do computador só entendem variações no estado de correntes elétricas
 - ❖ Mais utilizada é variação binária: ausente - presente
- ❖ Para facilitar compreensão humana, é expressa em números
 - ❖ Binária: 0 (ausente) - 1 (presente)
- ❖ Instruções para o processador são variações em uma combinação de correntes
 - ❖ Ex: ausente - presente - ausente - ausente, ou 0100

- ❖ **Linguagem de máquina** são as possíveis combinações de estados de correntes que fazem o processador operar
- ❖ é expressa pelos valores números dos estados das correntes combinadas
- ❖ Exemplos (fictícios):
 - ❖ 0010 -> soma registrador A com registrador B
 - ❖ 1000 -> PC recebe o valor de A, ou seja, um desvio

- ❖ Os primeiros computadores eram programados em linguagem de máquina
- ❖ A dificuldade tornava contraproducente
- ❖ Processadores mais complexos eram impossíveis de serem operados
- ❖ A solução foi elaborar uma linguagem mnemônica (procure no google), chamada de **linguagem montadora**
- ❖ Ao invés do programador chamar 0100 para somar, ele indica `add A, B` e um programa traduz automaticamente

- ❖ Por estar intimamente ligada a linguagem de máquina, cada processador tem sua própria linguagem montadora
- ❖ Na nossa disciplina, vamos considerar as instruções do MIPS
 - ❖ Primeiro processador RISC e com pipelines
 - ❖ Utilizado em supercomputadores e roteadores de redes

Registradores do MIPS

Nome	Descrição
\$zero	Registrador que sempre contém o valor zero
\$v0 - \$v1	Utilizados para retornar valores de rotinas (funções e métodos)
\$a0 - \$a3	Utilizados para passar argumentos para funções
\$t0 - \$t9	Registradores temporários , que podem ser apagados em alguma rotina chamada
\$s0 - \$s7	Registradores salvos , nunca são apagados por uma rotina chamada
\$sp	(Stack pointer), aponta para o topo da pilha na memória
\$ra	(Return address), armazena o valor de retorno de uma subrotina para o PC da rotina que a chamou
\$pc	(Program counter), armazena o valor da próxima instrução a ser buscada na memória

- ❖ Estes registradores são denominados de propósito geral, e podem ser utilizados por qualquer uma das instruções
- ❖ Lógicas
- ❖ Aritméticas
- ❖ Leitura / Escrita de memória
- ❖ Desvios na linha de execução

Principais instruções

- ❖ *lw rd, src*
 - ❖ Load Word - carrega uma palavra de 32 bits da memória
- ❖ Exemplos:

```
# Valores constantes e strings do programa
.data
CARTEIRA:
    .word 300
SALARIO:
    .word 1000

# Instruções do programa vão abaixo de .text
.text
    lw $t0, CARTEIRA
    lw $t1, SALARIO
```

Principais instruções

❖ *li rd, src*

❖ Load Immediate - carrega um valor expresso direto na instrução

❖ Exemplo:

```
# Valores constantes e strings do programa
.data
CARTEIRA:
    .word 300

# Instruções do programa vão abaixo de .text
.text
    lw $t0, CARTEIRA
    li $t1, 1000          # Salario
```

Principais instruções

- ❖ *add rd, rs, rt*
 - ❖ Add - soma *rs* com *rt* e guarda em *rd*
- ❖ Exemplo:

```
# Valores constantes e strings do programa
.data
CARTEIRA:
    .word 300

# Instruções do programa vão abaixo de .text
.text
    lw $t0, CARTEIRA
    li $t1, 1000          # Salario
    add $t2, $t0, $t1
```

Principais instruções

❖ *sub rd, rs, rt*

❖ Subtract - subtrai *rt* de *rs* e guarda em *rd*

```
# Valores constantes e strings do programa
.data
CARTEIRA:
    .word 300

# Instruções do programa vão abaixo de .text
.text
    lw $t0, CARTEIRA
    li $t1, 1000           # Salario
    add $s0, $t0, $t1
    li $t0, 447           # Valor dos impostos
    sub $s0, $s0, $t0
```

Principais instruções

❖ *sw rs, dst*

❖ Store Word - armazena valor de *rs* na memória

```
# Valores constantes e strings do programa
.data
CARTEIRA:
    .word 300

# Instruções do programa vão abaixo de .text
.text
    lw $t0, CARTEIRA
    li $t1, 1000           # Salario
    add $s0, $t0, $t1
    li $t0, 447           # Valor dos impostos
    sub $s0, $s0, $t0
    sw $s0, CARTEIRA
```

Principais instruções

❖ *j target*

❖ Jump - registrador $\$pc$ recebe valor de *target*

```
# Valores constantes e strings do programa
.data
CARTEIRA:
    .word 300

# Instruções do programa vão abaixo de .text
.text
COMPUTA_SALARIO:
    lw $t0, CARTEIRA
    li $t1, 1000          # Salario
    add $s0, $t0, $t1
    li $t0, 447           # Valor dos impostos
    sub $s0, $s0, $t0
    sw $s0, CARTEIRA
    j COMPUTA_SALARIO
```

Principais instruções

- ❖ *bne rs, rt, target*
- ❖ Branch if Not Equal - *\$pc* recebe valor de *target* se *rs* \neq *rt*

```
.data
CARTEIRA:
    .word 300

.text
    li $a0, 12           # Meses de cálculo
COMPUTA_SALARIO:
    lw $t0, CARTEIRA
    li $t1, 1000          # Salario
    add $s0, $t0, $t1
    li $t0, 447           # Valor dos impostos
    sub $s0, $s0, $t0
    sw $s0, CARTEIRA

    addi $a0, $a0, -1
    bne $a0, $zero, COMPUTA_SALARIO
```

Principais instruções

- ❖ Outras instruções de instruções de desvio:
 - ❖ *beq rs, rt, target* - Branch if Equal
 - ❖ *blt rs, rt, target* - Branch if Less Than
 - ❖ *ble rs, rt, target* - Branch if Less or Equal
 - ❖ *bgt rs, rt, target* - Branch if Greater Than
 - ❖ *bge rs, rt, target* - Branch if Greater or Equal

Principais instruções

- ❖ Chamando uma rotina:

- ❖ *jal target*

- ❖ Jump And Link

- ❖ armazena o valor de *\$pc* em *\$ra*

- ❖ copia o valor de *target* para *\$pc*

- ❖ Retornando de uma rotina:

- ❖ *jr rt*

- ❖ Jump to Register - *\$pc* recebe o valor de *rt*

- ❖ Para retornar, *jr \$ra*


```

.data
CARTEIRA:
    .word 300

.text
    lw $a0, CARTEIRA
    li $a1, 12          # Meses de cálculo
    li $a2, 1000        # Valor do salário
    li $a3, 437         # Imposto mensal bruto
    jal COMPUTA_SALARIO # Chama a rotina do salario
    sw $v0, CARTEIRA

# Nossa rotina de salários
COMPUTA_SALARIO:
    add $a0, $a0, $a2    # Soma salario com carteira
    sub $a0, $a0, $a3    # Subtrai os impostos
    addi $a1, $a1, -1    # decrementa um mês
    bne $a1, $zero, COMPUTA_SALARIO
    add $v0, $a0, $zero  # Cópia o resultado para retorno
    jr $ra              # Retorna após o "jal"

```

Chamadas ao sistema

- ❖ Suponha que queiramos escrever o resultado do salário na tela
- ❖ Quem faz isso é o sistema operacional, que tem uma rotina específica para essa funcionalidade
- ❖ Bastaria o processador chamar a rotina
- ❖ Porém, rotinas do SO são restritas ao kernel (superusuário), inacessíveis ao nosso programa
- ❖ Para chamá-la, utilizamos uma instrução que passa o controle para o SO, ao mesmo tempo que indica o que gostaríamos que ele fizesse (ele não é obrigado a obedecer)

- ❖ Esse tipo de rotina é conhecida como **chamadas ao sistema** (*system calls*)
- ❖ Elas são invocadas através de instruções que causam uma **interrupção** (*interruption*) no processador
- ❖ Cada sistema operacional responde às interrupções e chamadas ao sistema de maneira diferente
- ❖ Imagine um programa em linguagem de máquina do *Core i5*, com chamadas ao sistema do *Linux*
- ❖ Rodará em um computador com o mesmo *Core i5* e *Windows*? Por quê?

- ❖ No MIPS, a instrução de interrupção é:
 - ❖ *syscall*
 - ❖ não possui nenhum parâmetro direto na instrução
 - ❖ Cada SO utiliza sua própria forma para descobrir porque foi feito aquele *syscall* pelo programa do usuário
- ❖ No Sistema Operacional do MARS (nosso *simulador*)
 - ❖ *\$v0* é usado para indicar qual serviço o usuário deseja
 - ❖ cada serviço utiliza alguns registradores para receber parâmetros, têm que consultar no manual

```

.data
CARTEIRA:
    .word 300
STR_SALARIO:
    .asciiz "0 salario calculado foi de: "

.text
    lw $a0, CARTEIRA
    li $a1, 12          # Meses de cálculo
    li $a2, 1000        # Valor do salário
    li $a3, 437         # Imposto mensal bruto
    jal COMPUTA_SALARIO # Chama a rotina do salario
    sw $v0, CARTEIRA

    li $v0, 4           # N° serviço escrita de string
    la $a0, STR_SALARIO # Endereço da frase a escrever
    syscall

    li $v0, 1           # Serviço de escrita de inteiros
    lw $a0, CARTEIRA
    syscall

    li $v0, 10          # Serviço de fim de programa
    syscall

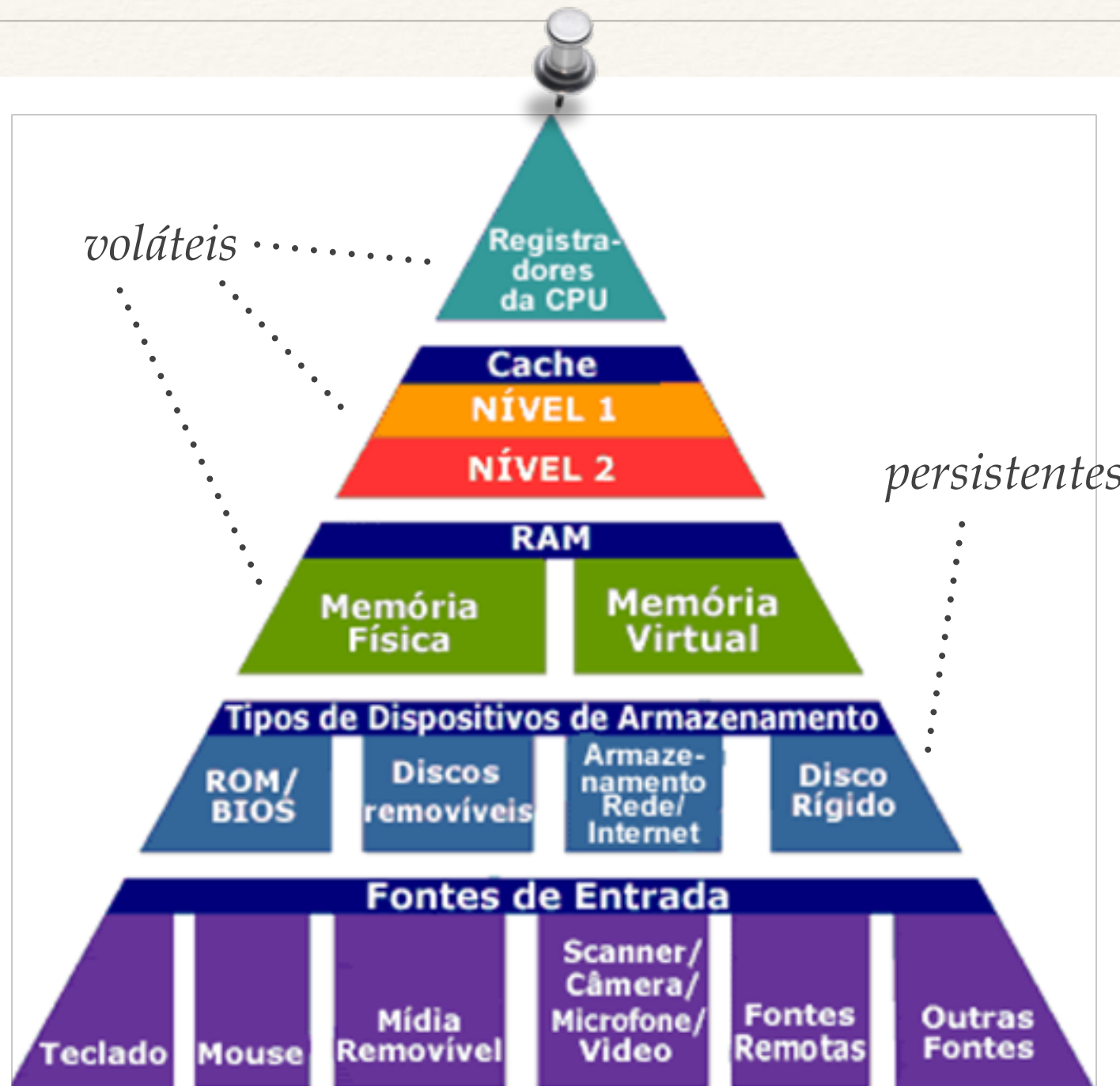
# Nossa rotina de salários
COMPUTA_SALARIO:
    add $a0, $a0, $a2    # Soma salario com carteira
    sub $a0, $a0, $a3    # Subtrai os impostos
    addi $a1, $a1, -1    # decrementa um mês
    bne $a1, $zero, COMPUTA_SALARIO
    add $v0, $a0, $zero  # Copia o resultado para retorno
    jr $ra              # Retorna após o "jal"

```

Memória

desempenho

Preço



disponibilidade

- ❖ Registradores

- ❖ Dentro do processador
- ❖ Pouquíssima disponibilidade - entre 16 a 64 palavras
- ❖ Acesso direto para o programador

- ❖ Cache

- ❖ Até 3 níveis: L1, L2, L3
- ❖ Acesso varia
 - ❖ Controle automático pelo processador
 - ❖ Ajuda do Sistema Operacional
- ❖ Erro e acerto de cache

- ❖ Memória principal
 - ❖ Maior quantidade
 - ❖ Desempenho médio (10x inferior)
 - ❖ Volátil
 - ❖ Acesso aleatório
 - ❖ Com memória virtual, acesso intermediado por hardware e SO

- ❖ ROM, EEPROM, Flash e CMOS
 - ❖ Persistentes
 - ❖ Algumas tem limitações em rescritas

Discos

- ❖ Ainda mais barata
 - ❖ Desempenho pior (100x em relação a RAM)
 - ❖ Dados persistem
- ❖ Componentes
 - ❖ Braços, trilhas e cilindros
 - ❖ Acessos aleatórios possíveis, porém prejudicam desempenho

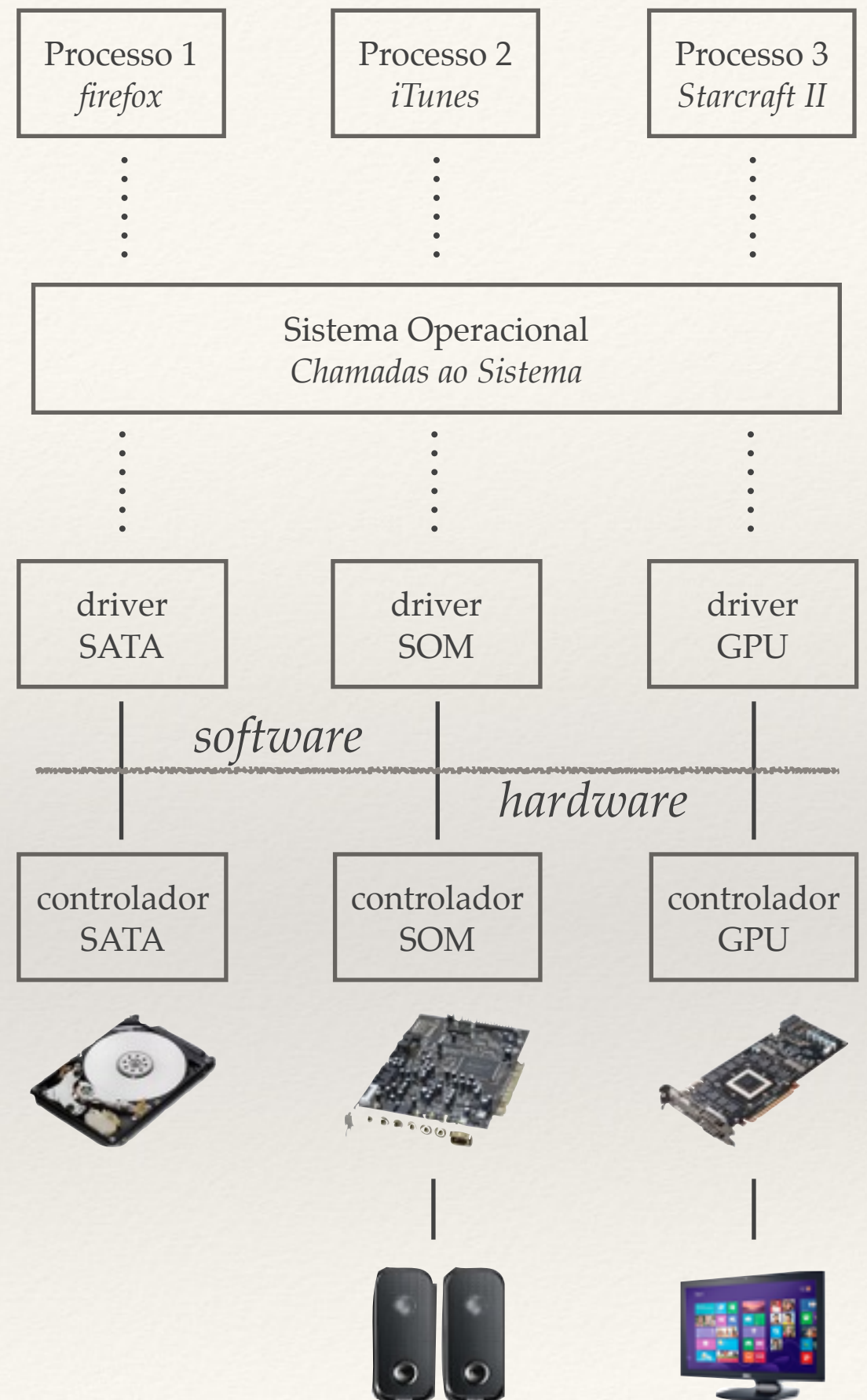
- ❖ Memória virtual
 - ❖ Estende e protege a memória principal
 - ❖ Depende da MMU (Memory Management Unit)
 - ❖ Implementação Hardware - Software (SO)
 - ❖ Melhora o desempenho em ambientes multiprogramados

Fitas magnéticas

- ❖ Mais barata e durável
- ❖ Uma gravação dura de minutos a horas
- ❖ Acesso sequencial
- ❖ Ideal para backups, ainda é utilizada em servidores
- ❖ `tarballs` - serializa diversos arquivos para gravar em fita

Dispositivos E/S

- ❖ Possuem controlador próprio
 - ❖ Operam o dispositivo
 - ❖ Exemplos:
 - ❖ IDE
 - ❖ SCSI
 - ❖ Rede
 - ❖ Vídeo



- ❖ SO comunica com os controladores
 - ❖ Driver de dispositivo
 - ❖ Registradores dos controladores
 - ❖ Endereço E/S
 - ❖ Instruções IN e OUT
 - ❖ Mapeamento no espaço de memória
- ❖ Métodos
 - ❖ Pooling
 - ❖ Interrupção
 - ❖ DMA (Direct Memory Access)

